



Organização
Internacional
do Trabalho

Programa **Empregos Verdes**

OIT

Programa **Empregos Verdes**

OIT



“ **O custo crescente da produção e das pautas de consumo intensivo em energia são amplamente reconhecidos. Chegou o momento de avançar em direção a uma economia de alto emprego e baixo consumo de carbono. Os ‘empregos verdes’ prometem um triplo dividendo: empresas sustentáveis; redução da pobreza e uma recuperação econômica centrada no emprego.** ”

Juan Somavia, Diretor-Geral da OIT
(Março de 2009)

Responder aos desafios do século XXI

O século XXI enfrenta dois desafios decisivos.

O primeiro é prevenir a perigosa mudança climática e uma deterioração dos recursos naturais que comprometer seriamente a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

O segundo desafio é proporcionar desenvolvimento social e um trabalho decente para todos. Isto inclui elevar mais de 1,3 bilhão de pessoas, quatro de cada dez trabalhadores no mundo e suas famílias, acima da linha da pobreza e oferecer oportunidades de emprego decente aos 500 milhões de jovens que ingressarão no mercado de trabalho durante os próximos 10 anos. Isto também significa o acesso a formas modernas de energia para 1,6 bilhão de pessoas que ainda não as tem, bem como moradia digna e um sis-

tema de saneamento para mais de 1 bilhão de habitantes dos bairros pobres nas megacidades globais.

Estes dois desafios estão intimamente relacionados e não podem mais serem enfrentados separadamente. Os “empregos verdes” e o fomento de uma economia verde constituem atualmente os propulsores-chaves em direção a um desenvolvimento econômico e social que também é sustentável ambientalmente.





A transformação em direção a uma economia sustentável com baixo consumo de carbono

A rápida transição em direção a uma economia com baixo consumo de carbono, que é necessária para evitar os efeitos irreversíveis e perigosos das mudanças climáticas sobre as sociedades e economias, terá uma profunda repercussão em nossa maneira de produzir, consumir e ganharmos a vida em todas as nações e setores. A tendência em direção à sustentabilidade abará toda a economia e a todos os processos produtivos e compromete a maioria das empresas e trabalhadores. Será uma segunda grande transformação, na mesma escala da revolução industrial, mas deve ocorrer em breve espaço de tempo.

Durante as próximas décadas, é necessário reduzir significativamente as emissões globais de gases de efeito estufa. Esta redução exige que milhões de empresas e trabalhadores contribuam com a poupança de energia, que melhorem drasticamente a eficiência energética e que invistam na mu-

dança para fontes de energia limpa, como as renováveis. Existem desafios similares para reduzir o uso insustentável de recursos naturais, reduzir os resíduos, prevenir a contaminação e salvaguardar a produção sustentável de alimentos para uma crescente população mundial. Esta transformação produzirá mudanças estruturais importantes nas economias e nos mercados de trabalho.

Ao mesmo tempo, a mudança climática já está se fazendo sentir através da crescente variação dos padrões climáticos e de acontecimentos extremos mais frequentes. As secas, inundações e temporais mais frequentes e mais severos estão custando vidas, destroem a infraestrutura e interrompem as atividades econômicas. Os países em desenvolvimento, as pequenas e microempresas e os trabalhadores e comunidades pobres são particularmente vulneráveis e necessitam adaptar-se às mudanças climáticas.





“Empregos verdes”: uma economia com baixo consumo de carbono e trabalho decente em empresas sustentáveis.

Para a OIT, o conceito de “empregos verdes” resume a transformação das economias, das empresas, dos ambientes de trabalho e dos mercados laborais em direção a uma economia sustentável que proporcione um trabalho decente com baixo consumo de carbono.

Os “empregos verdes” reduzem o impacto das empresas no meio ambiente e dos setores econômicos a níveis que sejam sustentáveis. Além disso, contribuem para diminuir a necessidade de energia e matérias-primas, para evitar as emissões de gases de efeito estufa, reduzem ao mínimo os resíduos e a contaminação, bem como restabelecem os serviços do ecossistema como a água pura e a proteção da biodiversidade.

Os “empregos verdes” podem ser criados em todos os setores e empresas. Existem empregos diretos nos setores que produzem bens e serviços mais verdes, empregos indiretos em suas cadeias de fornecimento e empregos induzidos, quando as poupanças de energia e matéria-prima se transformam em outros bens e serviços de maior intensividade de mão-de-obra.

Os “empregos verdes” podem ser criados em áreas urbanas bem como em zonas rurais e incluem ocupações em todo o espectro laboral, desde o trabalho manual até o altamente qualificado.

O potencial de “empregos verdes” existe em países de todos os níveis de desenvolvimento econômico. De fato, frequentemente é mais alto nos países em desenvolvimento. Os investimentos e programas que promovem empregos verdes devem estar orientados para os grupos que mais os necessitam: os jovens, as mulheres e os pobres.

Para que os “empregos verdes” cumpram este papel chave em um desenvolvimento sem exclusões sociais, devem ser empregos decentes que proporcionem rendimentos adequados, proteção social e respeito aos direitos dos trabalhadores e que permitam a estes trabalhadores expressar sua opinião nas decisões que afetarão suas vidas. Os investimentos no desenvolvimento de conhecimentos técnicos são uma condição essencial para o crescimento sustentável da economia e empresas, mas ainda são pouco aproveitadas.





Os “empregos verdes” e a crise econômica

Em uma época que o mundo está açoitado pela perda massiva de empregos e de rendimentos, muitas nações têm adotado uma série de medidas de estímulo econômico com importantes investimentos verdes para reativar suas economias.

Por exemplo, China, Estados Unidos, República da Coreia, Japão e a União Européia adotaram am-

plas medidas de recuperação do meio ambiente.

Estas incluem investimentos para melhorar a eficiência energética em edifícios, no transporte público, nos aparelhos elétricos e nos automóveis, bem como a diversificação da oferta de energia limpa e renovável (eólica, solar, geotérmica e biomassa). Pacotes de estímulos “verdes”, inclusive nos

Estimativa de empregos no setor de energias renováveis (2006)

(países selecionados, sobre os quais há informações disponíveis)

| Países\Fontes | Eólica | Solar FV | Solar Term. | Biomassa | Hidrelétrica | Geotérmica | Totais p/ país |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|---------------|------------------|
| Alemanha | 82.100 | 35.000 | 13.300 | 95.400 | | 19.000 | 244.800 |
| Espanha | 35.000 | 26.449 | 9.142 | 10.349 | | | 80.940 |
| Dinamarca | 21.000 | | | | | | 21.000 |
| <i>Europa (subtotal)</i> | | | | | 20.000 | | 366.740 |
| Estados Unidos | 36.800 | 15.700 | 1.900 | 312.200 | 19.000 | 21.000 | 406.600 |
| China | 22.200 | 55.000 | 600.000 | 266.000 | | | 943.200 |
| India | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| Japão | | 35.000 | | | | | 35.000 |
| Brasil | | | | 500.000 | *230.261 | | 730.261 |
| Total Geral | 207.100 | 167.149 | 624.342 | 1.183.949 | 269.261 | 40.000 | 2.491.801 |

Fontes: Relatório *Green Jobs: towards decent work in a sustainable, low carbon world* / * RAIS-2007



Empregos verdes – alguns visíveis, outros menos visíveis

países em desenvolvimento, visam a restauração dos ecossistemas e a recuperação de rios, de florestas e de bacias hidrográficas.

Os “empregos verdes” são crucialmente importantes para superar a crise econômica. Constituem uma alternativa possível e eficaz para reativar as economias e podem contribuir para criar rapidamente uma grande quantidade de empregos. Isto também é válido para os grandes investimentos necessários para adaptar-se à mudança climática.

Se forem investidos sabiamente, os recursos para superar a crise econômica poderiam deixar como legado uma infraestrutura de energia eficiente, ecossistemas recuperados, fontes de energia renovável, e empresas e ambientes de trabalho mais adaptados à mudança climática. Além disso, poderiam assentar as bases para um futuro econômico que seja mais favorável ao meio ambiente, economicamente produtivo e socialmente sustentável.

O potencial para mitigar a mudança climática reduzindo a emissão de gases de efeito estufa se concentra em alguns setores econômicos, como a energia, a construção, a indústria, o transporte, a agricultura e a silvicultura. No entanto, aproveitar este potencial depende das contribuições de muitos outros setores que incluem aqueles com recursos e consumo intensivo de energia, como a mineração, o ferro e o aço, a indústria química, a tecnologia da informação e os meios de transporte.

Os “empregos verdes” incluem o emprego direto na manufatura, a instalação e a operação de energia renovável de baixas emissões, mas também os empregos indiretos na fabricação de aço para as caixas de engrenagens e torres de moinhos de vento, os compostos químicos para as pás e o concreto armado para cimentar esses moinhos.

Nas economias e sociedades sustentáveis, as empresas e os trabalhadores também necessitam ser capazes de resistir à mudança climática e às limitações de recursos naturais, capazes de adaptar-se à mudança e responder aos desafios de uma transição dos produtos, serviços e processos intensivos em energia e em recursos para uma economia mais favorável ao meio ambiente e com um consumo mais baixo de carbono.

Uma transição socialmente justa para as empresas, os trabalhadores e as comunidades é parte do programa da OIT sobre Empregos Verdes.

Muito menos visíveis, mas igualmente importante para uma produção mais verde, são os operadores que melhoram a eficiência do processo na indústria, os gerentes que reduzem a energia e o consumo de recursos nas fábricas, escritórios e outros edifícios, os encarregados de compras, os provedores de serviços logísticos e muitos outros.

O que dizem os líderes mundiais sobre os “empregos verdes”

“ A crise, tão devastadora como é, oferece uma excelente oportunidade para promover um desenvolvimento econômico favorável ao meio ambiente. O esforço deveria incluir uma atenção prioritária aos projetos de mão-de-obra intensiva que reduzem as emissões de gases de efeito estufa e ajudam as comunidades a adaptar-se ao aquecimento global. A transição a uma economia com baixo consumo de carbono pode criar milhões de empregos. ”

Ban Ki-moon, Secretário-Geral das Nações Unidas

“ A opção que agora enfrentamos não é entre salvar nosso meio ambiente e salvar nossa economia. A opção que enfrentamos é entre prosperidade e decadência. Podemos deixar que a mudança climática cause estragos no meio ambiente ou podemos criar empregos que procurem evitar seus piores efeitos. ”

Barack H. Obama, Presidente dos Estados Unidos da América

“ Conseguir um desenvolvimento sustentável e preservar a terra – nosso lar comum – estão estreitamente ligados aos interesses fundamentais da população mundial, assim como aos interesses imediatos de um vasto número de trabalhadores. Percorrer o caminho do desenvolvimento civilizado de um crescimento mais rápido da produtividade, a melhora das condições de vida e da preservação de um ecossistema saudável e alcançar um desenvolvimento econômico e social, convivendo harmoniosamente com a natureza para que os trabalhadores vivam e trabalhem em um bom ambiente ecológico é a finalidade última do desenvolvimento sustentável, assim como uma importante condição prévia para o trabalho decente para todos os trabalhadores. ”

Jun Híntao, Presidente da China

“ O governo consolidará sua criação de emprego e as políticas de crescimento favoráveis ao meio ambiente, a fim de estar melhor preparado para o futuro. A mais alta prioridade do governo é criar mais oportunidades de empregos para enfrentar a crise econômica global. Ao mesmo tempo, aplicará ativamente estratégias de crescimento favoráveis ao meio ambiente, para melhorar seu potencial de crescimento econômico. ”

Han Seung-soo

Primeiro Ministro da República da Coreia



“ Responder ao desafio da mudança climática é o maior desafio político de nossa geração. Nossa missão, nosso dever, é proporcionar o marco político apropriado para as transformações em direção a uma economia europeia favorável ao meio ambiente e continuar liderando a ação internacional para proteger nosso planeta. Nosso conjunto de medidas não somente responde a este desafio como também dá a resposta apropriada ao desafio da segurança energética e é uma oportunidade que deveria criar milhares de novas empresas e milhões de empregos na Europa. Temos que aproveitar esta oportunidade. ”

José Manuel Barroso, Presidente da Comissão Europeia

“ As medidas para proteger o meio ambiente e mitigar o impacto da mudança climática também podem contribuir para a criação de empregos. ”

Kgkema Motlante, Presidente da República da África do Sul

O Programa Global da OIT: fazer dos “empregos verdes” uma realidade

A OIT está fazendo um grande esforço para chegar a ser reconhecida como a organização internacional que enfrenta as repercussões da mudança climática no mundo do trabalho, das políticas relacionadas com esta mudança e outros desafios e oportunidades ambientais.

Com esse objetivo, está trabalhando para melhorar sua perícia e análise, o assessoramento político e as aplicações práticas para a formulação e adoção de políticas e medidas que contribuam para a recuperação da crise econômica no curto prazo, e para promover uma globalização justa e o desenvolvimento de empresas e economias sustentáveis que sejam eficientes, socialmente justas e ambientalmente corretas a médio e longo prazos.

A estratégia da OIT para o programa Empregos Verdes inclui organizar e compartilhar informação para desenvolver uma ampla base de conhecimentos, ferramentas pro-

vadas e enfoques prático, uma boa equipe formada por unidades e escritórios da OIT, o compromisso total dos constituintes da organização, as associações estratégicas e a combinação de recursos para alcançar as metas estipuladas.

Atualmente, o programa da OIT se concentra em cinco prioridades:

1. Ferramentas para diagnosticar os impactos do mercado de trabalho e para informar a formulação de políticas;
2. Enfoques práticos para o desenvolvimento sustentável de empresas;
3. Promoção de “empregos verdes” no manejo e reciclagem de resíduos;
4. “Empregos verdes” baseados na energia renovável e na eficiência energética; e
5. Criação de empregos e empresas adaptadas à mudança climática.

Políticas e assistência na execução do Programa Empregos Verdes e na criação de capacidades

O Programa Empregos Verdes cresceu muito rapidamente desde seu início em 2008. Isto inclui:

- Participação ativa nos debates políticos internacionais como as negociações sobre o clima e o G8;
- Análise e investigação global;
- Assistência aos Estados membros da OIT e seus constituintes; e
- Criação de capacidade para os constituintes da OIT.



Programas nacionais: o número de países em que se aplica o programa tem aumentado rapidamente, particularmente na região da Ásia-Pacífico. Estes incluem:

- **Bangladesh**
Gestão de resíduos
- **Brasil**
Biocombustíveis, empregos verdes na habitação social
- **China**
Mapeamento de impactos da mudança climática no mercado de trabalho e eficiência energética
- **Costa Rica**
Ecoturismo e agricultura sustentável
- **Haiti**
Infraestrutura para adaptação à mudança climática
- **Índia**
Desenvolvimento local e energia renovável, empregos verdes e garantia de emprego
- **Filipinas**
Desenvolvimento local e adaptação à mudança climática
- **Somália**
Adaptação à mudança climática
- **Tailândia**
Empresas verdes

- **Tanzânia**
Gestão de resíduos

Formação e criação de capacidade: A conscientização, o conhecimento e a capacidade entre os constituintes da OIT é uma condição *sine qua non* para sua participação ativa na formulação e aplicação das políticas pertinentes. O Centro Internacional de Formação de Turim desenvolveu e colocou em funcionamento um curso sobre Empregos Verdes para os constituintes da OIT. Além disso, foram planejados cursos de formação em regiões e países.

Estrutura institucional: Na OIT, o programa conta com o respaldo de equipes conectadas dos escritórios externos e unidades técnicas na sede central da organização, do Instituto Internacional de Estudos Laborais (IIEL) e do Centro Internacional de Formação em Turim. As equipes estabelecem associações com outras instituições internacionais nos Estados Membros e nos setores econômicos. O Departamento de Integração de Políticas e Estatísticas da OIT proporciona a coordenação e facilita o desenvolvimento do programa.



Associações para encontrar soluções – A Iniciativa Empregos Verdes

O trabalho da OIT sobre os “empregos verdes” se desenvolve em torno de associações das quais a mais importante é a Iniciativa Empregos Verdes estabelecida em 2007 entre o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Confederação Sindical Internacional (CSI). A Organização Internacional de Empregadores (OIE) uniu-se à Iniciativa em 2008.

A Iniciativa Empregos Verdes foi lançada para promover as oportunidades, a igualdade e a transição a uma economia sustentável, e para induzir os governos, empregadores e trabalhadores a se comprometerem com um diálogo sobre políticas coerentes e programas eficazes, a fim de criar uma economia favorável ao meio ambiente com “empregos verdes” e um trabalho decente para todos.

O programa Empregos Verdes também é parte de uma estratégia ampla do sistema das Nações Unidas para enfrentar a mudança climática. Uma associação estratégica foi criada com o PNUMA e a colaboração estreita em torno do meio ambiente, desenvolvimento e redução da pobreza com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com o Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (UNITAR).

A crescente rede de associados internacionais e nacionais também inclui organizações para o desenvolvimento e a pesquisa, como a Comissão Européia e a Academia Nacional de Ciências Sociais da China, bem como organizações governamentais, como Development Alternatives (Índia) e Grameen Shakti (Bangladesh).

Mais informações podem ser obtidas em:

Iniciativa de Empregos Verdes
Departamento de Integração de Políticas
Organização Internacional do Trabalho
<http://www.ilo.org/greenjobs>

Empregos Verdes para a Ásia e o Pacífico
<http://www.ilo.org/asia/lang-en/index.htm>

Recursos-chave:

Conselho de Administração da OIT sobre mudança climática e trabalho decente
http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/-ed_norm/-relconf/documents/meetingdocument/wcms_099711.pdf

The Financial and Economic crisis: A Decent Work Response
http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/-ed_norm/-relconf/documents/meetingdocuments/wcms_103580.pdf

Diretor-Geral da OIT
Discurso perante a Reunião de Ministros do Trabalho e Emprego do G8, Niigata, Japão, 13 de maio de 2008
<http://www.ilo.org/public/spanish/bureau/dgo/speeches/somavia/2008/g8niigata.pdf>

<http://www.ilo.org/greenjobs>
http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/-ed_norm/-relconf/documents/meetingdocuments/wcms_084890.pdf

Novo Pacto Ecológico Mundial do PNUMA
<http://www.unep.org/greeneconomy/index.asp>

Curso de Formação sobre Empregos Verdes no Centro Internacional de Formação de Turim
<http://greenjobs.itcilo.org>



Photos: © ILO/Marcel Crozet, T. Falise - UNEP/Wolfgang Maria Weber, Peter Frischmuth,
Martin Bond, Mark Edwards, Bubsaba Kajejit - Andrea Rodriguez, Photlook - Fotolia.com
Cover: © UNEP/Wong the Tuan, Muxaun

Impresso pelo Escritório da Organização Internacional do Trabalho no Brasil